

História, Literatura e Teologia do Novo Testamento

Sessão 21: Atos 2 e Línguas e Primeira Viagem Missionária

Por Dr. Ted Hildebrandt

A. Introdução [00:25-00:57]

A: Combine AD; 00:00-12:53; Atos 2 Pentecostes - 3 sinais

Bem-vindos de volta . Temos abordado o livro de Atos e começamos com a igreja primitiva e a oração e a ordem da igreja primitiva com os apóstolos e diáconos e anciãos e profetas primitivos na igreja. Falamos sobre o propósito de Atos com Lucas, escrevendo em uma história catequética e não abrangente de toda a igreja porque na verdade se concentra em Pedro na primeira parte e depois em Paulo na segunda parte, e particularmente nas jornadas missionárias do apóstolo Paulo que abordaremos hoje.

B. Descritivo e Prescritivo em Atos [00:57-3:07]

E então estamos meio que entrando no livro de Atos, como um documento histórico, seja tomado como você vai de um documento histórico de antigamente para agora e como você faz essa transição quando você tem princípios como: não matarás, não roubarás e não cobiçarás. Essas prescrições vêm e são universais e esses são eventos normativos para toda a humanidade, para todos os tempos. Mas no documento histórico você tem, como no Antigo Testamento, você tem coisas como Moisés cruzando o Mar Vermelho e a água se dividindo. Isso aconteceu uma vez e Deus agiu de uma forma muito poderosa, mas não esperamos chegar à água e tê-la dividida para nós. Foi uma coisa única. No livro de Atos 1 diz: "fique em Jerusalém até que o Espírito Santo venha sobre você". Isso não é para nós. Quero dizer, não devemos ir todos - eu queria que todos pudéssemos ir a Jerusalém - e esperar em Jerusalém até que o Espírito Santo venha sobre nós. Isso foi feito particularmente naquele, foi um evento único que aconteceu uma vez na história e que não deve ser universalizado ou normalizado na história. E muito da história é

descritivo em vez de prescritivo. " Deveria " e "deveria" são prescritivos. Então você tem coisas prescritivas como, "não matarás" ou "espalharás o evangelho a todo o mundo, batizando-os em nome do Pai, Filho e Espírito Santo". Isso é algo que a igreja - essa é a grande comissão da igreja - deve ser feito pela igreja. Então isso é normativo, é o que todos nós devemos ou devemos fazer. Isso é prescritivo. Enquanto isso, eventos descritivos seriam coisas como Jesus andando sobre as águas. Eu não espero andar sobre as águas, e isso é mais descritivo, descrevendo o que aconteceu. Mas o que aconteceu na história foi um tipo de coisa única. O que aconteceu ali e então não deve ser universalizado.

Então, no livro de Atos, essa questão do que é normativo, o que é princípio, o que deve ou deveria ser feito e prescritivo para todos nós versus o que é descritivo surge no livro de Atos. Particularmente a discussão que teremos hoje sobre falar em línguas. Vamos olhar para Atos 2 agora.

C. Igrejas Pentecostais e Várias Interpretações [3:07-6:13]

Nós conversamos um pouco sobre como configurar isso com algum contexto. Minhas primeiras experiências com falar em línguas foram na década de 1970, logo após a guerra civil, então hoje o que eu gostaria de fazer é trabalhar nisso, e vamos apenas revisar um pouco. Tivemos uma discussão de contexto sobre algumas coisas ali. Com base em que julgo se algo é de Deus ou não? Eu tinha todas essas crianças nesta sala e todas estavam fazendo coisas. Como sei se é de Deus ou se é delas mesmas ou se é de alguma coisa maligna? O que estava acontecendo lá? A experiência é sempre o melhor guia para tomar uma decisão? E então você diz: "Bem, eu experimentei isso." Bem, você tem todos os tipos de experiências; não tenho certeza se a experiência é nosso melhor guia. A Bíblia é o único juiz da experiência espiritual e, portanto, a Bíblia é o que sabemos que as escrituras falam de Deus. Não baseamos isso em nossas próprias experiências pessoais porque nossas experiências podem ser inventadas em nossa cabeça. A Escritura, porém, é a palavra de Deus e, portanto, baseamos as coisas nela. Atos 2

é normativo para todos os tempos? É assim que deveria ser para todos os cristãos, em todos os tempos? O que aconteceu em Atos 2? Vamos repassar um pouco.

Atos 2 é o grande capítulo sobre Pentecostes. Na verdade, existem igrejas inteiras chamadas igrejas pentecostais e elas fizeram um grande trabalho pela causa de Cristo. E você tem outras igrejas, por exemplo, mais igrejas do tipo menonita que vão pegar o Sermão da Montanha. E então igrejas diferentes focam em partes diferentes da Bíblia e isso se torna o foco delas. E então, como uma igreja menonita, Sermão da Montanha, Sermão da Montanha, Sermão da Montanha. Então você sabe que coisas que são contrárias ao Sermão da Montanha, elas sempre interpretam à luz do Sermão da Montanha. Então elas são muito pacifistas muitas vezes. Você coloca mais algumas passagens nelas, elas realmente não lidam muito bem com isso. Como tudo é visto através dos óculos do Sermão da Montanha, dando a outra face, esse tipo de coisa.

As igrejas pentecostais enfatizarão Atos 2. Claro, as igrejas presbiterianas reformadas enfatizarão Romanos 8, Romanos 9, o livro de Gálatas, Efésios 1 e certas passagens paulinas onde são realmente fortes na predestinação e eleição. Então, eles verão a Bíblia inteira, então, através de Romanos e Gálatas. Então, quando eles se deparam com um livro como Tiago, bem, então eles veem Tiago à luz de Gálatas e Romanos e não deixam Tiago necessariamente se defender. Agora, eu percebo que não quero fazer inimigos em tudo isso, mas são apenas diferentes tipos de abordagens. A comunidade cristã messiânica pode pegar o Antigo Testamento e elevar o nível do Antigo Testamento e eles veem muito mais de Jesus em termos dele ser judeu do que muitas igrejas normais - eu não deveria dizer normal - mas muitas outras igrejas não enfatizariam o judaísmo de Jesus do Antigo Testamento em particular. Então, as igrejas pentecostais enfatizam Atos 2 e o que está acontecendo aqui. E todos nós fazemos esse tipo de coisa de uma forma ou de outra.

D. Contexto da Festa da Páscoa [6:13-9:32]

Vamos apenas descrever. Então, é no Pentecostes que isso está acontecendo. Jesus morreu na Páscoa e então ressuscitou três dias depois. Então, após sua ressurreição, ele se mostrou às pessoas por cerca de 40 dias lá e então ele ascende. Então você tem a ressurreição, quando Cristo volta dos mortos. Ele então se encontra com os apóstolos, com algumas mulheres, com duas pessoas viajando na estrada para Emaús. Ele se mostra a 500 pessoas ao mesmo tempo, e ele se mostra a 12 pessoas, os apóstolos ao mesmo tempo. Ele também mais tarde se mostra ao apóstolo Paulo na estrada para Damasco. Então você tem 500 pessoas vendo Jesus, 12 pessoas, então 2 pessoas, em vários contextos, não todas no mesmo ambiente. Uma está na estrada para Damasco, o casal na Galileia pescando, e ele aparece lá. Então a geografia é totalmente diferente, assim como a diversidade das pessoas que veem Jesus. Jesus ressuscitou dos mortos. Isso é histórico; nós tomamos como fundamental que isso realmente aconteceu na história, não apenas na teologia, mas realmente aconteceu na história e foi testemunhado por 500 pessoas, 12 pessoas, 2 pessoas, as mulheres, etc. etc. várias vezes. Então, Jesus ressuscitou dos mortos.

Ele então se mostra por 40 dias e então ascende; isso é chamado de ascensão, quando Jesus volta ao céu para sentar-se à direita do pai. Então, cerca de dez dias depois disso, você tem o que é chamado de Pentecostes. *Penta* significa 5, como pentágono é uma figura de cinco lados. Pentecostes é 50 dias após a Páscoa. Então, geralmente a Páscoa é na primavera, é quando celebramos nossa Páscoa por razões óbvias, Jesus realmente morreu pouco antes da Páscoa e ressuscitou logo após a Páscoa. Então, Páscoa e Páscoa meio que se coordenam para nós. Então, 50 dias depois, você tem a festa de Pentecostes e estas são - nas festas judaicas na primavera, no sistema de festas judaicas, elas são na primavera e geralmente marcam a colheita do trigo e da cevada na primavera. Elas são o início da colheita, o fim da colheita do trigo e da cevada na primavera. As outras três festas que os judeus celebram são no outono, e essas celebram e estão conectadas com a Festa das Cabanas, o Dia da Expição e a Festa das Trombetas são no outono. Elas

coordenam com a colheita das uvas, azeitonas e figos. Essas são as outras coisas de colheita que eles fazem. As frutas, uvas, azeitonas e figos são colhidas no outono, e essas festas se conectam com isso.

Então o que temos é que há três festas de peregrinação para as quais todas as pessoas vão a Jerusalém. A Páscoa é uma delas, o Pentecostes é a outra; essas duas são na primavera. A Festa dos Tabernáculos ou a Festa das Cabanas ou a Festa de Sucot como eles chamam, já que você tem que viver em uma Sucá, uma pequena estrutura tipo tenda, por sete dias, que é no outono. Todos os judeus devem vir a Jerusalém para essas três festas. Então no Pentecostes aqui é uma dessas festas de peregrinação onde judeus de todo o mundo peregrinarão a Jerusalém para a festa de Pentecostes. Então haverá pessoas de todo o mundo, lá neste momento.

E. Três Sinais do Espírito no Pentecostes [9:32-12:53]

Agora, o que realmente acontece? Na verdade, há três sinais que acontecem nesta festa de Pentecostes e há três sinais que acontecem em coordenação com o falar em línguas. "Chegando, pois, o dia de Pentecostes, estavam todos reunidos no mesmo lugar." Primeiro sinal: "de repente, veio do céu um som como o de um vento forte e encheu toda a casa onde estavam sentados." Então, o primeiro sinal foi que havia esse vento forte que entra e enche toda a casa. Esse é o primeiro sinal. Segundo sinal: "viram o que pareciam ser línguas de fogo que se separaram e pousaram sobre cada um deles." Então agora você tem os apóstolos com essas línguas de fogo sobre eles, então o vento sopra, o fogo está sobre eles "e todos eles foram cheios do Espírito Santo e começaram a falar em outras línguas." Agora, a palavra em grego para línguas é *glossa* nos dá a base do que é chamado de "glossolalia". Glossolalia é o que eles chamam de falar em línguas. Existem várias manifestações disso, mas glossolalia é falar em línguas. Na verdade glossolalia é o termo em inglês, mas é baseado na palavra grega para "língua" ou "idioma". A palavra grega para língua e a palavra para idioma são a mesma palavra. Então

língua e idioma são a mesma palavra, esta *glossa*. E então diz, "eles falaram em outras línguas, ou em outras línguas, conforme o Espírito os capacitava. Agora, havia judeus tementes a Deus, de todas as nações debaixo do céu, e então, quando ouviram o som, uma multidão se reuniu." Então você tem os apóstolos, mas agora há uma multidão, "se reuniram em perplexidade porque cada um os ouviu falando em sua própria língua." Então há uma multidão reunida, eles são de todo o mundo e então há dialetos que são falados na Turquia e Grécia e vários lugares. Esses judeus da diáspora que foram dispersos vêm a Jerusalém e de repente os ouvem falando em sua própria língua nativa, onde cresceram naquela terra estrangeira. Na verdade, ele lista a língua, "eles ficaram completamente surpresos e perguntaram: 'Todos esses homens que estão falando não são galileus?'" Galileus seria como dizer que eles eram caipiras atrasados. Como esses caipiras de Hicksville conhecem minha língua quando nunca estiveram fora da área de Jerusalém Galileia da Palestina? Como eles poderiam conhecer minha língua? "Como é então que cada um de nós os ouve em sua própria língua nativa?" Novamente, a ênfase em que os ouvimos em nossa própria língua nativa e eles entendem o que está sendo dito porque ouvem em suas línguas nativas. "Partos, medos, elamitas, moradores da Mesopotâmia, Judeia, Capadócia, Ponto e Ásia [Ásia, que é a província na Turquia, não a Ásia como a China], Frígia, Panfília, Egito e partes da Líbia, visitantes de Roma, tanto judeus quanto convertidos, de Creta e árabes. Nós os ouvimos declarando as maravilhas de Deus em nossa própria língua, [ou, nossa própria língua]. Espantados e perplexos, eles perguntaram o que isso significa? Alguns deles zombaram e disseram: 'Eles beberam muito vinho.'"

F. Os pensamentos iniciais das multidões e a obra unificadora do Espírito [12:53-15:10]

B: Combine FG; 12:53-20:39; Obra do Espírito, Atos 2

Agora, por que uma pessoa faria esse tipo de comentário? É possível que uma pessoa, quando bebe muito vinho, volte para sua língua nativa? Então,

quando uma pessoa está bêbada, suponha que você seja da — vamos supor que você seja da América, você esteja na França, e você tenha bebido demais, e enquanto você está na França você fala um pouco de *Parlez vous français* e você fala com eles em francês, mas então, de repente, conforme você fala com eles mais e mais, você fica bêbado, quando você fica bêbado, você vai voltar para sua língua nativa, que é o inglês. Então, as pessoas estavam dizendo que talvez esses caras estivessem bêbados e estivessem apenas repetindo a língua ou voltando para sua própria língua nativa e coisas assim, e eles não estivessem falando em grego ou aramaico, que teria sido uma língua mais universal para os judeus naquela época.

Então, estes são os três sinais do Espírito no Pentecostes e então você tem este batismo do Espírito Santo. Devemos mencionar que este batismo do Espírito Santo vem sobre eles e isto é--eu quero ler o que é o batismo do Espírito Santo porque isto é realmente uma coisa muito importante. É aqui que obtemos uma referência ao batismo do Espírito Santo em 1 Coríntios 12:13. Isto descreve o que é o batismo do Espírito Santo. 1 Coríntios 12:13. Diz isto: "pois todos nós fomos batizados em um Espírito, formando um corpo." O batismo do Espírito Santo é aquela obra pela qual o Espírito une judeus e gentios em um corpo--sejam judeus ou gregos, escravos ou livres--a todos nós é dado beber de um espírito." Então, o batismo é a obra na qual o Espírito une judeus e gentios, escravos e livres. Paulo diz em Gálatas 3:28, "não há homem nem mulher, somos todos um em Cristo." A todos nós é dado beber de um só Espírito. Então, este é o batismo do Espírito Santo fazendo a obra do Espírito que une judeus e gentios em uma só igreja, uma só comunidade.

G. Um possível problema com falar em línguas [15:10-20:39]

Então, agora eu acho que às vezes há um problema, eu acho que com algumas das línguas que eu tenho falado, onde uma pessoa que fala em línguas vê isso como uma maneira de chegar a um nível mais alto de espiritualidade. Se você não falou em línguas, você está meio que descendo a escada na espiritualidade.

Você tem que ter muito cuidado com isso. Judas, a propósito, fez milagres em nome de Cristo. Em Mateus 10, Jesus envia os doze. Judas é um deles e eles vão de cidade em cidade como pregadores fazendo milagres. Judas era um deles. Então, uma pessoa que faz um milagre de sinal em nome de Cristo não significa necessariamente que essa pessoa está totalmente pronta para ir porque Judas, obviamente, traiu Cristo. Então você tem que ter cuidado com alguém, se eles dizem que falam em línguas, então de repente eles são instantaneamente um gigante espiritual. Então você tem uma pessoa que conheceu a Cristo por sua vida, andou com Cristo, conheceu a Cristo e coisas assim, e essa pessoa, agora, que conhece a Cristo há três semanas, fala em línguas e, de repente, ela é um gigante espiritual maior do que essa pessoa que conhece e anda com Cristo há cinquenta anos. Então você tem que ter cuidado com essa coisa de espiritualidade instantânea, não há um sinal que marque minha espiritualidade. Você tem que ter muito cuidado, isso é muito perigoso porque o que isso faz é, em vez do Espírito nos unir em um — você tem coisas como um dos meus amigos estudantes deste semestre me contou sobre essa igreja da unidade onde, essa igreja da unidade diz que você tem que falar em línguas ou você não é um cristão. Você tem que falar em línguas ou você não é um cristão. Isso é um problema.

Veja, alguns dos maiores santos que conhecemos nunca falaram em línguas, então isso se torna um problema real, real. Deixe-me listar algumas dessas pessoas. Não tenho certeza se voltaremos a isso nas notas ou não, mas é muito interessante. Não há registro de Martinho Lutero falando em línguas. Martinho Lutero, um grande reformador, um grande protestante, todo o movimento ali; Charles Spurgeon, um dos maiores pregadores batistas de todos os tempos, nunca falou em línguas; John Wesley, até onde sabemos, nunca falou em línguas; Billy Graham, até onde sabemos, Billy Graham, um grande evangelista do século XX, nunca falou em línguas. A propósito, alguma vez registrou Jesus falando em línguas? Nunca registrou Jesus falando em línguas. Bem, você diz, Paulo diz: "Eu falo em línguas mais do que todos eles". Bem, é mais provável que Paulo

conhecesse mais línguas porque ele estava viajando e ficou por três anos em Éfeso e dois anos em Corinto, onde ele teria aprendido dialetos de todos os lugares. Então você tem que ter cuidado com isso; alguns dos maiores santos que conhecemos de todos os tempos nunca falaram em línguas. Então tenha cuidado com isso.

O propósito das línguas e a acusação de embriaguez, como acabamos de dizer, as pessoas mudarão de idioma se forem bilíngues quando ficarem bêbadas. Pedro diz: "Esses caras não estão bêbados como você supõe porque são apenas nove horas da manhã". É muito cedo para isso. Então Pedro refuta essa acusação. Acho que também um dos fatores com isso é que temos que reconhecer que ainda não há um Novo Testamento. O livro de Atos no Pentecostes, estamos falando de Jesus morrendo em 32, 33 d.C., não há um Novo Testamento. Mateus, Marcos, Lucas, João, nenhum desses livros foi escrito ainda. O livro de Atos não seria escrito até pelo menos 60 d.C., em meados dos anos 60, 64, 65 ou algo assim. Todas as epístolas paulinas serão escritas pelo menos 10, 15 anos antes de Paulo começar a escrever. Então não há um Novo Testamento. A obra do Espírito nessa comunicação de Deus, essa revelação de Deus, vem por meio do Espírito porque não há um Novo Testamento neste momento, e isso, eu acho, faz parte disso.

Mas tenha cuidado com o tipo de ideia da segunda bênção. "Eu tenho Cristo; eu sou um cristão. Mas eu não tenho tudo." Então, portanto, há um segundo nível de espiritualidade e quando você fala em línguas, você automaticamente pula para esse segundo nível de espiritualidade. Quando você aceita Cristo, você aceita o espírito de Cristo. Tenha cuidado com esse tipo de coisa, essa ideia de espiritualidade instantânea eu acho que é muito perigosa. Ela se encaixa muito bem com a nossa cultura, a propósito, porque somos uma cultura de micro-ondas, queremos as coisas agora. Queremos ser maduros agora, não queremos esperar em nossa maturidade e idade para a sabedoria - queremos isso imediatamente. Queremos sinais externos que confirmem nosso status e o que estou dizendo é que Judas tinha muitos sinais de confirmação também. Então não

somos ensinados em lugar nenhum nas Escrituras a buscar o dom de línguas, não é ensinado assim e aqui está este comentário sobre Cristo, Wesley, Spurgeon e Lutero e eu acredito que Agostinho, Santo Agostinho você pode colocar nessa categoria também de todos os que nunca falaram em línguas. Essas são pessoas bastante importantes, eu não acho que você queira descartá-las como anões espirituais porque elas nunca falaram em línguas, então tome cuidado com esse argumento. O propósito em Atos 2 de falar em línguas era comunicar que Cristo havia ressuscitado e o Espírito havia descido e que o Espírito estava basicamente sobre essas pessoas.

H. O Espírito vindo sobre os samaritanos [20:39-27:39]

C: Combine HI; 20:39-30:17; Línguas fora de Atos 2 em Atos

Então , outros grupos, o que eu quero fazer a seguir é dizer que no Pentecostes o espírito vem sobre o povo judeu que está reunido de todo o mundo e o Espírito vem sobre eles e eles falam em línguas como um sinal para aquelas outras pessoas de que de fato o Espírito veio sobre eles, que Cristo ressuscitou e o espírito veio sobre eles e Cristo ascendeu. Mas vamos olhar para outros lugares onde a mesma coisa ocorre. Vamos ver algo bem interessante aqui de algumas pessoas no livro de Atos.

Então, se você pular para baixo e pegarmos nossa próxima passagem aqui, capítulo 8 versículo 17 e deixe-me trabalhar com algumas dessas coisas no capítulo 8 versículo 17. Pedro e João vão até os samaritanos. Agora você se lembra do contraste entre os judeus e os samaritanos e toda a animosidade entre essas duas culturas e esses dois fenômenos religiosos. Lembre-se até mesmo de Jesus e da mulher no poço, você sabe, "nós adoramos a Deus nesta montanha, vocês adoram a Deus em Jerusalém." e Jesus tem que interagir com essa mulher que é uma samaritana que é bem abrupta com Jesus sobre a maneira judaica de fazer as coisas. Então o que temos no capítulo 8 versículo 17 do livro de Atos, diz: "Então Pedro e João impuseram as mãos sobre eles e eles receberam o Espírito

Santo", e veja isso, "Pedro e João impuseram as mãos sobre eles", Pedro e João são líderes representativos da igreja. Observe Pedro e João saindo juntos, esses dois caras parecem viajar bastante juntos e parecem ser amigos e pescadores juntos no Mar da Galileia. Jesus chamou Pedro e João de filho de Zebedeu e ambos eram pescadores lá. Então eles tinham muito em comum e viajavam muito juntos. Pedro, Tiago e João eram os três unidos que Jesus permite até a transfiguração, até a menina morta, lugares especiais no Getsêmani. Tiago morre cedo; Pedro e João andam juntos. Então vemos aqui, Pedro e João impõem as mãos sobre os samaritanos e o Espírito vem sobre eles ; eles recebem o Espírito Santo. Agora, não diz em Atos 8 que eles falaram em línguas, mas o que eu sugeriria é que eles falaram em línguas porque o que você quer ter é a mesma coisa que aconteceu no Pentecostes, da mesma forma que os judeus fizeram. Portanto, os judeus não seriam capazes de dizer: "Bem, nós recebemos o Espírito e ouvimos o falar em línguas. Mas os samaritanos, eles apenas receberam o Espírito Santo e não falaram em línguas, então eles não são realmente tão bons quanto nós." Então você deveria ter essa tensão surgindo. Então o que estou sugerindo é que, não nos diz que eles falaram em línguas, mas acho que é algo que podemos assumir que eles receberam o Espírito Santo e manifestaram os mesmos dons que os judeus, então é igual a Steven. E então os samaritanos agora--e você pode ver o que está acontecendo. Os judeus estão soldados na igreja. Agora os samaritanos, em Atos 8:17, receberam o Espírito Santo. O Espírito está construindo sua igreja. Judeus primeiro e depois os samaritanos em Atos 8:17.

A próxima passagem que menciona o espírito vindo sobre o grupo está em Atos 10:44 com Cornélio. Lembre-se de que Cornélio foi um dos primeiros gentios que aceitaram Cristo. E agora você tem um gentio aceitando Cristo. A questão estava no livro de Gálatas e em outros lugares: os gentios tinham que se tornar judeus primeiro, para se tornarem cristãos? Veja, os judeus passaram do judaísmo para o cristianismo. Agora, os gentios tinham que se tornar judeus primeiro, isto é, eles tinham que ser circuncidados e depois se tornarem cristãos?

No livro de Gálatas, e na verdade, como veremos em um minuto, o Concílio de Jerusalém em 50 d.C. disse: "Não, não, os gentios não precisam se tornar circuncidados. Os gentios podem se tornar cristãos sem primeiro se tornarem judeus." Esse foi um grande movimento importante. Cornélio foi o exemplo que Deus usou. Cornélio e basicamente deu a Pedro uma visão de comida descendo. Pedro diz: "Ei, eu nunca comi nada não-kosher. Tudo o que eu comi sempre teve "K" na lata. É kosher e eu nunca comi nada não-kosher." E Deus diz: "Não chame de impuro o que eu chamei de limpo." Isso dá a mensagem de que os alimentos eram limpos agora, e que os gentios deveriam ser aceitos. Então, há a visão de Cornélio e Pedro. Vamos olhar para Atos 10:44, e aqui está o que diz: "Enquanto Pedro ainda falava estas palavras, o Espírito Santo veio sobre todos os que ouviram a mensagem. Os crentes circuncidados (que seriam os judeus) que tinham vindo com Pedro ficaram surpresos que o dom do Espírito Santo havia sido derramado, até mesmo sobre os gentios." Você pode ouvir que o Espírito foi derramado sobre nós, mas mesmo aqueles gentios grosseiros, os gentios incircuncisos agora receberam o Espírito Santo? E como eles sabiam, como eles sabiam que receberam o Espírito Santo? "Eles os ouviram falando em línguas e louvando a Deus." Então eles foram batizados com água depois disso. Atos 10:47 o batismo com água veio em seguida, mas eles foram batizados com o Espírito. Qual era o sinal de que eles realmente tinham sido batizados pelo Espírito? Minha sugestão é que os gentios provavelmente estavam falando em línguas. Cada homem os ouviu em sua própria língua, que língua seria essa? Se você é judeu e esses caras são gentios, eles falavam grego, e você falava grego. De repente, os gentios podem ter começado a falar aramaico fluentemente, ou hebraico, provavelmente aramaico. Então os judeus dizem "Uau, esses caras, eles não sabem aramaico porque eles estão mais no papel latino e grego e eles não sabem aramaico." E de repente, eles são fluentes em aramaico e louvam a Deus. E então eles concluem, "isso é de Deus." Em outras palavras, o ponto está em Atos 10:44, que os judeus receberam o Espírito Santo, eles falaram em línguas como um sinal.

Os samaritanos receberam o Espírito Santo, eles foram enxertados. Agora os gentios, até mesmo os gentios agora são enxertados na igreja e qual é o sinal de que eles receberam o Espírito da mesma forma que nós? Eles falaram em línguas. E então sabemos que da mesma forma que falamos em línguas, eles falaram em línguas quando o Espírito veio sobre eles. Então agora você tem a igreja sendo o quê? Ela agora é composta de judeus, samaritanos e até mesmo gentios incircuncisos.

I. Adicionando os discípulos de João Batista à igreja [27:39-30:17]

Agora na igreja, Atos 10 e no entanto, há um grupo ainda, que ainda não foi encaixado aqui. E é muito interessante. Em Atos 19, há outro grupo. Atos 19 é Paulo na Terceira Viagem Missionária. Na Terceira Viagem Missionária, Paulo passa três anos em Éfeso, então é fácil de lembrar: Terceira Viagem Missionária, três anos em Éfeso. Então Paulo na 3MJ, ele faz uma linha reta, e ele fica em Éfeso, ensina na escola de Tirano . Então ele ensina lá por três anos. Quando ele chegou lá pela primeira vez, ele conhece essas pessoas. Em Atos 19:2 diz: "Ele lhes perguntou: 'Vocês receberam o Espírito Santo quando creram?'" E ele perguntou a essas pessoas: "Ok, vocês são crentes. Vocês receberam o Espírito Santo quando creram?" Eles responderam: "Não, nós nem ouvimos que há um Espírito Santo." Paulo diz: "Bem, então, em quem vocês são batizados?" Eles respondem: "Somos batizados no batismo de João". Então, essas pessoas em Éfeso aparentemente conheciam João Batista e foram batizadas por João Batista, possivelmente no Rio Jordão. Eles tinham vindo para Israel, conhecido João Batista, se convertido sob João Batista, mas não sabiam sobre Jesus. Eles voltaram. Você sabe que não era como - eles não podiam entrar na Internet e pesquisar Jesus no Google e dizer: "Ó Jesus, o Messias em que cremos. Ele foi crucificado". Eles não sabiam disso. A comunicação naquela época não era como a Internet, acesso instantâneo ao redor do mundo. Então eles voltaram. Eles conheciam João Batista. Eles creram, se arrependeram de seus pecados como João

exigiu e foram batizados. Eles voltaram, eles não sabiam sobre Jesus. Então Paulo então declara a eles, Jesus, eles receberam o Espírito Santo. Então Paulo coloca suas mãos sobre eles. Lembra de Pedro e João colocando suas mãos sobre os samaritanos? Paulo colocou as mãos sobre eles e o Espírito Santo veio sobre eles e qual foi o sinal de que eles tinham recebido o Espírito Santo? Eles falaram em línguas. Novamente, meu palpite é provavelmente gregos e romanos possivelmente falando então alguma língua que Paulo conhecia aramaico, ou hebraico ou algo assim. Então ele reconhece que é a mesma coisa. O Espírito Santo vem sobre eles e eles falam em línguas. Estes eram alguns dos crentes de João Batista que sobraram que não sabiam sobre Jesus. Eles eram crentes, mas eles simplesmente não sabiam, você sabe que Cristo morreu e ressuscitou, eles simplesmente não tinham ouvido.

J. The Sitz eu sou Vida na cidade de Corinto [30:17-31:00]

D: Combine JO; 30:17-52:22; Línguas em Coríntios

Então agora você tem judeus na igreja, samaritanos adicionados, gentios adicionados, e agora em Atos 19 você tem alguns antigos discípulos de João Batista adicionados. Quando eles são adicionados, eles recebem o Espírito Santo e falam em línguas. Eram línguas estrangeiras que eles podem entender, então Atos 2 é o paradigma para todo o resto do livro de Atos. Em outras palavras, todas essas pessoas estão fazendo a mesma coisa. Se fosse diferente, então Lucas teria que dizer: "Bem, eles fizeram as línguas, mas não eram realmente as mesmas línguas que nós fizemos. Agora, eles eram todos a mesma coisa, e em Atos 2 ele lista as línguas e então "eles receberam o Espírito assim como nós temos" - tipo de ideia. Então o livro de Atos então são línguas estrangeiras em que eles estão falando.

K. Falando em línguas em 1 Coríntios [31:00-36:56]

Então as pessoas dizem: "E o livro de Coríntios, porque Coríntios parece estar descrevendo um tipo diferente de línguas". E isso é de 1 Coríntios 14 e,

portanto, está descrevendo o *sitz eu sou leben* [situação na vida] muitas vezes os teólogos, sempre que querem dizer algo, dizem em alemão e isso acrescenta peso, sua seriedade, mas *sitz eu sou leben* significa “situação na vida”. Eles chamavam isso de *sitz eu sou leben*. Mas alguns de vocês que tiveram cursos do Antigo Testamento e perceberam que muitos dos Salmos, os diferentes gêneros de Salmos vêm de diferentes *sitz eu sou leben* e assim no livro dos Salmos você tem cada gênero de Salmo vindo de uma situação diferente na vida. Como era a situação na vida em Corinto? Como era Corinto nessa época? Falaremos sobre essa mudança quando falarmos sobre o livro dos Coríntios, mas Corinto era uma cidade de marinheiros. Basicamente você tinha marinheiros de todo o mundo e eles não queriam navegar ao redor do Peloponeso na Grécia inferior. Você poderia cortar as duzentas milhas apenas passando por sete milhas de terra. Hoje eles têm um canal que passa por lá chamado Canal de Corinto. Eles apenas construíram um canal por lá. Mas é através de rocha sólida e era difícil de fazer. Mas naquela época, eles realmente apenas puxavam os barcos para cima. E se eles fossem pequenos barcos e apenas os arrastassem por essas coisas da estrada e os jogassem do outro lado. Então eles iriam para a Turquia. Então, qualquer coisa sua vinda de Roma daria a volta e entraria no Golfo de Corinto e então seria transportada. Para os barcos maiores, eles teriam escravos para transferir mercadorias de um barco para outro, sete milhas de transporte, mas isso os pouparia de navegar por todo o Peloponeso. Eles seriam capazes de cortar isso, e então essa é uma boa maneira de economizar tempo. Mas como resultado, Corinto era uma cidade de marinheiros. Na verdade, era povoada por muitos soldados romanos também. E você pode ver que tinha pessoas de todo o mundo.

Pessoas de todo o mundo iam para lá e então aqui está o que Paulo diz. Isto é 1 Coríntios 14:2 Paulo diz: "Porque todo aquele que fala em língua, não fala aos homens, mas a Deus." Então, a partir disso, as pessoas concluem que as línguas de 1 Coríntios 14 eram um tipo diferente de línguas. Ou seja, era uma linguagem de oração. Enquanto que, no livro de Atos, as pessoas realmente entendiam o que

estava sendo dito porque os ouviam falar em sua própria língua. As quatro passagens: Atos 2, 8, 10 e 19; todas se referem a línguas que as pessoas entendiam.

Mas em 1 Coríntios 14 Paulo parece estar abordando algo diferente. Pois todo aquele que fala em língua não fala aos homens, mas a Deus. Na verdade, ninguém o entende, ele fala mistérios com seu espírito. “Mas todo aquele que profetiza”, agora há um contraste. Paulo diz, um sujeito fala em línguas; “ninguém entende o que ele está dizendo. Ele fala mistérios com o Espírito, mas ninguém pode entendê-los. Mas todo aquele que profetiza fala aos homens para seu fortalecimento, encorajamento e conforto. Aquele que fala em língua, edifica-se a si mesmo, mas aquele que profetiza (pregando) aquele que prega ou aquele que profetiza edifica a igreja.” Então Paulo está fazendo uma distinção aqui entre uma pessoa que ora em língua e ninguém os entende versus uma pessoa que prega que realmente beneficia toda a igreja porque a igreja pode entender o que o sujeito está dizendo.

Agora, essas são as mesmas línguas que estão nos livros de Atos? E o que eu quero sugerir a você é que as línguas em Atos e 1 Coríntios 14 são um pouco diferentes. Deixe-me ler o Capítulo 14:14. Ele diz: "Porque se eu orar em uma língua", este é Paulo novamente, "se eu orar em uma língua, meu espírito ora, mas minha mente fica infrutífera. Então, o que devo fazer? Então eu oro com minha mente." E então Paulo em 1 Coríntios 14:19 diz: "Dou graças a Deus porque falo em línguas mais do que todos vocês, mas na igreja prefiro dizer cinco palavras inteligíveis para instruir os outros do que dez mil palavras na língua." Então Paulo diz, “você quer fazer a coisa das línguas, eu posso falar em línguas mais do que todos vocês, mas ninguém vai entender o que estou dizendo. Eu prefiro dizer cinco palavras que são inteligíveis do que falar dez mil palavras que ninguém entende. É isso que estou dizendo. Eu quero edificar a igreja, é o ponto, não apenas me edificar.” Então, o que estou sugerindo aqui e então deixe-me apenas descer.

Nós falamos sobre profecia e línguas, e a profecia contrastante de Paulo ou

pregação em línguas. O que eu quero fazer neste ponto é apenas dar a vocês um cenário do que eu acho que estava acontecendo. Eu acho que as línguas em Coríntios são diferentes. Eu acho que não está associado a quando o Espírito vem sobre eles e eles falam em línguas. Não, ele está dizendo, é melhor profetizar ou pregar do que orar a Deus nesta língua, porque você ora a Deus nesta língua e ninguém te entende. Pergunta: em Atos 2 as pessoas o entenderam em sua língua original? Então o que eu estou sugerindo é diferente.

L. Mudando para sua língua nativa [36:56-39:35]

Agora, aqui está o que eu sugeriria que está acontecendo. Vou dar um exemplo da minha vida. Morei em Jerusalém por um ano com minha esposa e alguns amigos, Perry e Elaine Phillips, e quando íamos à igreja, esta igreja Barakah , abaixo de Belém. Era uma igreja árabe e então aprendemos a cantar, por exemplo , “en *tahabibi* ” e aprendemos a cantar um pouco de “Jesus is my friend” em árabe. Eu não era fluente em árabe, mas sabia como fingir, sabe, “ Mah ha shalami ” e expressões idiomáticas assim. Eu sabia como dizer coisas importantes como “obrigado” em árabe. Era uma igreja árabe. Agora, vamos supor que eu aprendi um pouco de árabe e estou orando a Deus em árabe, mas o árabe não é minha língua nativa, então posso fingir certas coisas e meio que entendo o que estou dizendo, mas vamos supor que a oração fique muito intensa. Então, estou orando em árabe, mas a pergunta: quando estou orando em árabe, tenho que pensar em cada palavra que estou dizendo? Porque não sou fluente em árabe e então tenho que pensar duas vezes em tudo. Não consigo orar fluentemente, então tenho que pensar sobre isso. Mas o que acontece se, de repente, eu parar de pensar em cada palavra em árabe e começar a orar a Deus? É muito possível que eu trocasse o árabe de volta para o inglês e começasse a rezar a Deus em inglês? Sim. Como o inglês é minha língua nativa, quando eu realmente começasse a pensar em rezar a Deus, eu rezaria em inglês. Então eu poderia ser fluente e poderia me expressar, enquanto que, quando estou rezando em árabe, é forçado e eu tenho que

pensar sobre o que estou dizendo.

Então o que estou sugerindo é que é muito provável que esses caras fossem marinheiros de todo o mundo. Eles são soldados romanos, e outros de todo o mundo e o que aconteceria é que eles orariam. E eles orariam em grego porque todo mundo sabia grego. Mas quando eles entravam em suas orações, e eles realmente começavam a orar a Deus, eles mudavam de volta para sua língua nativa. Então quando eles mudavam de volta para sua língua nativa, ninguém na sala entendia o que eles estavam dizendo. E então Paulo diz, "Ei, não-- eu prefiro dizer cinco palavras que são inteligíveis do que dez mil palavras que ninguém entende. É melhor pregar onde todos podem entender o que você está dizendo do que orar em uma língua, porque quando você volta para sua língua nativa, e você começa a orar em sua língua nativa, sim você está orando a Deus, tudo bem, mas ninguém entende o que você está fazendo e, portanto, isso não edifica ou edifica a igreja." Então eu acho que é isso que está acontecendo lá em Corinto, sim, é uma linguagem de oração. Mas Paulo está dizendo que toda essa linguagem de oração não beneficia as pessoas e eu acho que elas estão orando em sua própria língua nativa e quando voltam para essa língua, ninguém entende.

M. Três Diretrizes para Falar em Línguas [39:35-42:06]

E, a propósito, é interessante aqui. Há três diretrizes dadas e eu acho que, conforme você lê em 1 Coríntios 14:28. Deixe-me ler isso. Essas são diretrizes dadas por Paulo nas Escrituras. Se você vai falar em línguas dessa maneira, aqui estão três diretrizes que você deve seguir. O que eu pergunto a você é — e eu já estive em muitas situações em que as pessoas estavam falando em línguas, minha pergunta é: elas seguiram essas três diretrizes? Essas são as três diretrizes estabelecidas pelo apóstolo Paulo. Elas seguiram essas diretrizes? Se alguém falar em língua, dois ou, no máximo, três devem falar.” Eu estive em grupos onde não há dois ou três, mas há muitas, muitas pessoas falando em línguas. Paulo diz, se uma pessoa fala em línguas, dois ou no máximo três devem falar. Então a primeira

regra é: dois ou no máximo três. Você tem uma reunião, reunião da igreja, dois ou no máximo três devem falar em línguas. Um de cada vez é a segunda regra--dois ou no máximo três, um de cada vez. Quantas vezes eu estive em um culto onde basicamente você tinha várias pessoas, mais do que várias na verdade, falando em línguas, todas ao mesmo tempo. Paulo diz não, dois ou no máximo três, e eles devem ser um de cada vez.

A terceira qualificação é, Paulo diz que alguém deve interpretar. Em outras palavras, um sujeito está falando em línguas, ele está orando a Deus, ninguém entende o que ele está dizendo. Alguém tem que interpretar isso. E novamente, eu estive em muitos grupos onde eles estão falando em línguas e ninguém interpreta nada. Ninguém interpreta, e então essas são três diretrizes e, a propósito, essas três diretrizes são das Escrituras: duas ou no máximo três; uma de cada vez; e alguém deve interpretar para a edificação da igreja. Então eu acho que é importante perguntar então, então isso é 1 Coríntios 14: uma de cada vez; duas ou no máximo três; e então deve haver uma interpretação. Alguém deve explicar para a igreja o que você acabou de dizer em oração.

N. A Linguagem de Deus [42:06-47:47]

Agora, para mim, esse é um argumento mais abstrato, mas para mim é poderoso. Você tem que perguntar, qual é o uso da linguagem por Deus? Alguns de vocês me pegaram pelo Antigo Testamento e Novo Testamento, e um dos grandes princípios para mim, na verdade na minha vida, e na verdade um dos meus chamados na vida, e na verdade o que estou fazendo agora com essa coisa de vídeo digital online, é que Deus sempre fala a mesma língua, Deus sempre fala a mesma língua. Agora, se você me pegou pelo Antigo Testamento, sabe que a língua é hebraica porque o nome de Adão era "Adão". Adão significa "homem" ou "pó". Você está dizendo que o nome dele era "Dusty". Mas o nome de Adão era um nome hebraico. Então, se o nome de Adão era um nome hebraico, Deus o nomeou, então o hebraico deve ser a língua do céu, e Deus fala hebraico. Bem,

Deus fala hebraico, o Antigo Testamento diz "Assim diz o Senhor, *col amar YHWH* e assim Deus fala em hebraico aos profetas no Antigo Testamento. Então hebraico é a língua de Deus, mas você sabe qual é o problema? O nome de Adão era realmente Adão? E como explicamos no Antigo Testamento, não, o hebraico não existia naquela época. O hebraico é um dialeto da terra de Canaã. É um dialeto cananeu que foi desenvolvido por volta de 1800 a.C. Sabemos que o desenvolvimento do cananeu não remonta a todas as outras línguas, como o sumério e outras muito mais antigas. O cananeu se desenvolveu por volta de 2000-1800 a.C. Isso é hebraico. O hebraico é o dialeto cananeu. O hebraico é apenas o dialeto de Canaã quando Abraão migrou para a terra de Canaã, ele começou a falar a língua cananeia e essa foi a língua que veio como hebraico. Ok, então estou dizendo é Deus, por que Deus falou hebraico para Abraão e outros? Porque era a língua deles, e Deus fala a mesma língua.

Então agora o que acontece quando os judeus foram para a Babilônia, eles foram levados, o Templo foi destruído, em 586 a.C., e Nabucodonosor levou Daniel, Sadraque, Mesaque e Abednego. Ezequiel, Zedequias, e os levou para a Babilônia ? Eles ficaram na Babilônia por setenta anos ou mais, e o que aconteceu então é que eles pegaram o aramaico. O aramaico era a língua que era usada naquela época por volta de 586 a.C., e eles falavam aramaico. Então eles mudaram do hebraico para o aramaico. Agora as duas línguas são como o espanhol e o português, são línguas irmãs, muito intimamente ligadas a esta, mas mesmo assim eles mudaram para o aramaico. Quando eles mudaram para o aramaico, o que Deus fez? Deus mudou para o aramaico e então o livro de Ester e várias outras porções são escritas em aramaico, e há seções aramaicas de vários livros que são livros posteriores que foram adicionados após o exílio babilônico.

Então o que acontece, como sabemos da classe do Novo Testamento, 333 a.C., o que acontece em 333 a.C.? Alexandre, o Grande, surge e conquista o mundo, e espalha uma "língua comum", que ele pegou e desenvolveu basicamente para que suas tropas pudessem falar a mesma língua. Onde quer

que fossem, eles espalhavam essa língua chamada grego koiné , grego comum. Era compartilhado, não era um grego dialético como o ático, de Atenas e as várias cidades da Grécia tinham seus próprios dialetos únicos. Alexandre diz: "Não posso ter isso, você está no meu exército, todos têm que falar a mesma língua". Então, basicamente, o grego foi homogeneizado em um koiné chamado grego comum. O grego koiné durou de 300 a.C. a 300 d.C., então é um período de cerca de 600 anos de grego koiné e depois de cerca de 300 d.C. ele foi para o grego bizantino, e agora temos o grego moderno, que é bem diferente, semelhante, mas diferente. Em que língua o Novo Testamento foi escrito?

Bem, Deus falou hebraico para Abraão, e aramaico através de Ester, e então agora no Novo Testamento os judeus mudaram para a língua grega e a igreja usa grego. Adivinhe em que o Novo Testamento foi escrito? Grego koiné . Que língua Deus fala? Ele sempre fala exatamente a mesma língua: ele fala a língua do povo. Qualquer língua que falem, ele fala, Deus sabe todas as coisas, ele é onisciente, ele é fluente em hebraico, aramaico e grego. A propósito, acho que ele também fala latim, fez isso por 1000 anos na igreja, acho que ele fala inglês, chinês, coreano e os vários dialetos da Índia, espanhol, português, ele fala essas coisas. Então, Deus sempre fala a língua do povo, e acho que isso é algo muito importante, que Deus fale a língua do povo porque ele fala com aqueles a quem está se dirigindo. Então, ele não fala essa língua misteriosa que ninguém entende, não, Deus fala em uma língua que as pessoas entendem. Deus é um Deus revelador, ele se revela e quando ele se revela ele fala em uma linguagem que as pessoas podem entender. Moisés, quando Deus disse, "Eu sou o que sou" em Êxodo 3:14, Moisés disse, "Sim, eu entendo o que YHWH quer dizer. É do verbo *hayah* e ele sabe disso. Então, aqui está outra coisa também, então minha sugestão é que Deus ao invés de mudar para línguas que ninguém entende em um grupo, Deus se comunica em uma

linguagem que o grupo entende que é o seu padrão, que tem sido o seu padrão por mais de 2000 anos nas Escrituras.

O. Análise linguística de línguas faladas [47:47-52:22]

Agora, análise linguística de línguas, tem um cara chamado Samaran que fez uma análise linguística de línguas, e ele basicamente gravou a fala em línguas por, não sei, uns cinco anos, ele tinha várias fitas disso e coisas assim. O que ele descobriu nesse tipo de análise linguística de línguas, esses linguistas são o tipo de pessoa que pode entrar em um grupo tribal, digamos, na Indonésia, e sentar e a pessoa tribal dizer, " buga , buga " e eles dizem " buga buga " e logo eles descrevem toda a fonética disso e descrevem os sons, os vários tons e outros tipos de coisas que uma língua pode ter, e então eles constroem morfemas, pequenas coisas de significado e como você faz um plural, como você faz isso no singular, como você diz "eu", como você diz "você", como você diz "eles". Eles têm um sistema "eu, você, ele, ela, isso" de primeira, segunda e terceira pessoa. Ou eles usam algo diferente? E então os linguistas são treinados com isso para que eles possam decodificar quase qualquer língua na Terra.

Quero recomendar muito a vocês algumas pessoas do Summer Institute of Linguistics, SIL, administrado pelos Wycliffe Bible Translators. Os Wycliffe Bible Translators estão indo por todo o mundo tentando traduzir a Bíblia para todas essas línguas tribais, todas as línguas da face da terra e então eles treinam seu pessoal em linguística para ir para uma tribo onde essas pessoas não sabem nada da língua e vivem com as pessoas por um tempo e depois de um ano ou dois, três, ou mesmo 25 ou 30 anos, eles basicamente decodificam a língua e realmente escrevem a língua. Muitos desses grupos tribais nunca tiveram sua língua realmente escrita, ela foi apenas oral. Esses Wycliffe Bible Translators vão em frente e escrevem e

desenvolvem as escrituras e traduzem as escrituras para sua língua. Então é meio incrível, então esses linguistas são realmente bons com línguas é o que estou tentando dizer.

Então, basicamente eles pegam o falar em línguas, e o que Samaran descreve agora é falar em línguas não é do diabo. Ele diz, além disso, que é um comportamento aprendido, e o que ele associa é... vocês fazem filosofia? Na filosofia, você tem Friedrich Nietzsche, e ele diz, "fazer antes de ser", Immanuel Kant, por outro lado, diz, "ser antes de fazer" e Frank Sinatra diz, "do be do be do". Agora, qual é o sentido do "do be do be do"? Quando Frank Sinatra canta uma música e ele diz "do be do be do", o que isso significa? Você consegue ouvir a repetição do som "d"? Você consegue ouvir a repetição do som, você consegue ouvir a cadência dele. "do be do be do" o que isso significa? E você diz, isso realmente não significa nada, ele está apenas pulando por aí.

Na verdade, muitos de vocês fazem o mesmo fenômeno no que é chamado de fala de bebê. Quantos de vocês já foram até um bebê e arranharam o rosto dele e disseram "oochie coochie coo," bem, o que isso significa? Você consegue ouvir a repetição? E o bebê diz, "ei, cara, não me toque assim, eu não consigo entender isso." É isso que o bebê diz, o bebê não consegue entender, então você diz "oochie coochie coo", o bebê também não consegue entender isso, então o bebê diz "fale comigo em inglês, cara, eu não faço isso, oochie coisas de coochie coo." Mas o que estou dizendo é que você faz "oochie coochie coo," o que isso significa? Você faz uma alta repetição de sons consonantais com as vogais no final e você pode descrevê-lo. Bem, Samaran diz que falar em línguas que ele gravou é muito semelhante a isso é "oochie coochie coo," então é um comportamento aprendido e uma pessoa pode ensiná-lo a si mesma. Você pode começar com *uma sambala shishbala* e você pode sair por aí com isso. Tipo, entre no ritmo ou no groove disso e as

coisas e as pessoas podem fazer isso. Não estou dizendo isso para menosprezar ninguém ou algo assim, mas esta é uma análise de um linguista sobre isso e ele diz que é muito parecido com a conversa "do be do be do" ou "oochie conversa de "coochie coo".

Deixe-me voltar a isso agora, a questão das línguas no final dos anos 1960 e início dos anos 1970 realmente dividiu a igreja e você teve muitos desses grupos surgindo como grupos carismáticos e os antigos grupos pentecostais tradicionais, falando em línguas começou por volta de 1900, no início do século XX, as pessoas começaram a falar em línguas. Muitas das antigas igrejas tradicionais realmente afastaram muitos dos grupos com os quais eu estava envolvido, os cessacionistas, eles disseram que Deus fez milagres de falar em línguas em Atos 2, mas os milagres cessaram. Então eles são chamados de cessacionistas, e essa era uma dispensação diferente, como eles diriam. Agora, Deus realmente não faz mais isso.

P. Benefícios do Movimento Carismático [52:22-59:34]

E.; Combine P (somente); 52:22-59:34; Benefícios do movimento carismático

Acho que uma das grandes coisas que saíram das igrejas carismáticas e pentecostais é que elas trouxeram consigo um espírito de paixão e acho que, francamente, algumas das igrejas mais antigas e tradicionais foram realmente enriquecidas pelo senso de paixão das canções que louvam a Deus e há realmente um senso de louvor e adoração a Deus e onde as pessoas se entregam a isso e esse tipo de fenômeno ocorre.

Quando comecei a ensinar, eu ensinava em um lugar chamado Graham Bible College, em Bristol, Tennessee, uma das minhas primeiras turmas de

formandos tinha provavelmente 20, 24-25 anos na época em que comecei a ensinar, e nessa faculdade bíblica, um dos caras que eu ensinava lá era o Rev. Cook, que era muito mais velho do que eu, provavelmente já faleceu, ele e sua esposa. O Rev. Cook estava se formando, e ele era um velho pregador pentecostal, e naquela época eu tinha sido ordenado em uma Igreja Presbiteriana na área de Bristol, Tennessee. Quando ele se formou, sua esposa veio até mim, e eles sabiam que eu não falava em línguas, mas eu realmente respeitava o Rev. Cook. Ele era um homem piedoso, ele era um pregador pentecostal e ele era um homem piedoso, eu vi isso na minha sala de aula pela maneira como ele estudava as Escrituras e pela maneira como ele amava as Escrituras. A maneira como ele amava o Senhor era realmente aparente e eu o admirava, embora ele fosse meu aluno, eu o admirava porque eu via nele uma vibração e sua paixão por Deus que eu admirava. Quando ele se formou, sua esposa veio até mim, basicamente ela me deu um grande abraço de urso do Tennessee, ela era uma grande senhora e me levantou do chão. Agora, isso não é uma coisa tão fácil de fazer, mas essa senhora me deu um abraço de urso e me levantou do chão e disse: "nós temos orado por você e você está tão perto de receber o Espírito". Com isso eles queriam dizer falar em línguas, eu nunca fiz, mas de qualquer forma, agora a pergunta, quando ela me levanta no ar assim você diz, sim senhora, porque eu quero dizer que você está meio que presa lá. Essa foi uma das coisas mais legais que alguém já me disse? A resposta é : sim. O que eles estão dizendo é, o mesmo Cristo que nós temos, e que somos tão apaixonados que falamos em línguas e fazemos essas coisas, você tem esse mesmo Cristo e você está tão perto e nós nos sentimos próximos de você; nos sentimos ligados a você. Isso é exatamente o que o Espírito Santo faz, une duas pessoas que estão desesperadas, diferentes em muitos aspectos, mas juntas. Então essa foi uma das coisas mais legais que alguém já me disse, e eu só estou dizendo para ter cuidado com essas

distinções denominacionais. Vivemos em uma época agora em que todas essas distinções foram lavadas em um certo sentido e desprezamos qualquer coisa que nos separe, e há outros problemas com isso, no entanto. Precisa haver uma quantidade tremenda de respeito por mais pessoas tradicionais do que pessoas carismáticas e pentecostais e vice-versa, e espero que esse seja o tom depois de toda essa discussão. Tivemos nossas divergências e eu expliquei onde eu meio que me posiciono, mas quando se trata disso, uma das pessoas nesta classe este ano ela é pentecostal até a medula e a grande coisa depois que eu falei com ela foi que eu quero que você se sinta respeitado quando você sair disso que eu respeito você por seu cristianismo e essa questão do falar em línguas não nos separa. Então, você pode ter diferenças de opinião sobre isso, e nós temos e está tudo bem. Acho que minha coisa é pegar as partes boas e eu amo as paixões dos pentecostais, e francamente alguns de nós que estamos naquele contexto tradicional precisamos desesperadamente de mais dessa paixão. Então, respeite as diferenças.

Há certas coisas no cristianismo pelas quais você briga, essas são as grandes coisas, e na verdade, deixe-me dizer isso, essa é uma das coisas mais importantes que aprendi no Seminário Bíblico, "principal no principal, menor no menor". Uma pessoa real tem que entender quais são as coisas principais, quando alguém começa a dizer que Jesus Cristo não ressuscitou dos mortos, ou que não foi uma ressurreição física, foi uma ressurreição espiritual e eles começam a falar assim. Essas são coisas principais, você está destruindo o evangelho. Você tem que saber quais são as principais e você se especializa nas principais, e você se especializa nas menores. Essa coisa com o falar em línguas é realmente uma questão menor, e é como se Cristo voltasse antes da tribulação, no meio da tribulação ou depois da tribulação ou, francamente, haverá uma tribulação de sete anos? Essas perguntas são como quantos anjos podem dançar na cabeça de um alfinete. Principal nas principais, menor nas

menores. E o que acontece é que as pessoas sempre tentarão te desviar para os menores e você tem que ser sábio o suficiente para resolver e dizer que isso é um problema menor. A propósito, algumas pessoas passarão a vida inteira focando nos menores, defendendo os menores e tentando provar o problema menor. O que estou dizendo é não desperdice sua vida assim, descubra as coisas que são realmente importantes, o que é realmente importante para Paulo? Ele diz: "embora eu fale as línguas dos homens e dos anjos, o que é isso? Isso não é nada se eu não tiver amado." O amor é a coisa importante, concentre-se nas coisas importantes. Quão difícil é amar outras pessoas, é fácil odiar, é fácil separar e ter diferenças, mas quão difícil é amar outra pessoa? E Paulo diz, concentre-se nos maiores, Jesus ensinou o quê? Ele deu a sua vida pelos seus amigos e pelos seus inimigos e enquanto ainda estávamos mortos em transgressões e pecados, ele se entregou por nós. Então, nós, como seguidores de Cristo, deveríamos estar nos entregando aos outros, até mesmo aos nossos inimigos, então isso é parte do amor. Então, o amor é uma questão importante, obviamente amar a Deus e amar o próximo.

P. Viagens Missionárias de Paulo [59:34-61:09]

F: Combine QX: 59:34-81:24; 1 Viagem Missionária de Paulo

Este é um mapa da Turquia [Ásia Menor] e a razão pela qual trazemos isso à tona é porque estamos mudando de assunto agora, pelo menos vamos mudar em um segundo aqui para as viagens missionárias do apóstolo Paulo e haverá uma primeira, segunda, vai ser realmente difícil. Há uma Primeira Viagem Missionária de Paulo, uma Segunda Viagem Missionária de Paulo e uma Terceira Viagem Missionária de Paulo e muitas delas acontecem nesta área da Turquia. Então a Turquia será o que eles chamam de Ásia Menor. Esta é a Ásia Menor ou Turquia e Israel estará lá embaixo fora do mapa e aqui está a Grécia. Então você tem a Grécia e a Macedônia. A Macedônia está lá em cima

e a Grécia está aqui embaixo, e esta é a Turquia. Você se lembra que Paulo veio de Tarso? Tarso está bem ali onde a Turquia se encontra com a Síria. Tarso não está muito longe, apenas um pouco a oeste de lá. Então Paulo vai viajar em suas jornadas missionárias aqui, aqui é Éfeso, Paulo vai ficar lá por um tempo e Corinto, sobre a qual acabamos de falar aqui. Aqui é onde Corinto fica, então o que faremos nas próximas horas é repassar a primeira, segunda e terceira jornadas missionárias do apóstolo Paulo. Este é apenas um mapa. Vocês entraram no PowerPoint e coisas assim, então não há necessidade de meio que escrever isso por si só, porque você pode pegar o mapa do PowerPoint, mas eu adoro este mapa, é meio que uma imagem de satélite dele e acho que é bom.

R. Primeira Jornada Missionária: Walk-thru [61:09-65:45]

Agora, aqui está mais um esquema ou uma versão de desenho animado do que está acontecendo, e esta é a Primeira Viagem Missionária. A Primeira Viagem Missionária é basicamente de 46 a 48 d.C., agora não quero que você saiba a data, não faço muito com datas neste curso, há uma data aqui que quero que você saiba, quero que saiba 50 d.C. como o Concílio de Jerusalém, então vamos voltar a isso, mas 50 d.C. é o Concílio de Jerusalém. Agora, quando ocorreu a primeira viagem missionária? Antes do Concílio de Jerusalém. Então, a primeira viagem missionária do apóstolo Paulo ocorre antes do conselho de Jerusalém, o conselho de Jerusalém é em 50 d.C. Isso é um pouco antes disso. Então é apenas 46-48 d.C. De onde começam todas as três viagens missionárias do apóstolo Paulo? Todas começam neste lugar aqui, Antioquia na Síria. Há um lugar chamado Antioquia e é aqui que as viagens missionárias de Paulo, todas as três, começam em Antioquia. Você se lembra que Antioquia é o primeiro lugar onde os cristãos foram chamados de cristãos e veremos no livro de Atos, na

verdade, os cristãos são chamados por três títulos — o povo do caminho, então este caminho é uma coisa importante. O Caminho e, na verdade, na NIV você verá com W maiúsculo. Eles também eram chamados de seita, os cristãos eram meio que, dentro do judaísmo, eram chamados de "os nazarenos". Então eles eram vistos como os fariseus, os saduceus e agora você tem os nazarenos, porque eles seguiram o homem de Nazaré, Jesus Cristo. Então eles foram chamados de cristãos primeiro em Antioquia, então Antioquia na Síria. Agora, assim que eu digo Antioquia na Síria, o que isso lhe diz? Haverá várias outras Antioquias? É como dizer Varsóvia, Indiana. Tenho que dizer Indiana porque se eu disser apenas Varsóvia você vai pensar Varsóvia, Polônia.

Então o que acontece, Paulo vai em sua Primeira Viagem Missionária e o Espírito o chama, e com quem eles vão? Isso está em Atos 13, e o que acontece na Primeira Viagem Missionária. Deixe-me começar, o Espírito Santo disse para separar para mim Barnabé e Saulo. Barnabé, na verdade seu nome significa "filho da consolação". Barnabé era seu apelido. Ele parece ser um sujeito grande que encorajava os outros. Ele trabalhou particularmente com o apóstolo Paulo, que era Saulo.

Recordem que a igreja primitiva não gostava de Saul inicialmente porque Saul estava matando cristãos. Então, quando Saul realmente se converteu ao cristianismo, alguns cristãos disseram: "Esse cara estava matando pessoas antes. Não tenho certeza se podemos confiar nele. Ele vai tentar se infiltrar e tentar nos matar também? Então as pessoas meio que o reprimiram. Barnabé pegou Saulo e o trouxe para a comunidade. Então Barnabé é meio que um pacificador e um reconciliador e um cara legal, "filho da consolação". Mesmo neste campus, acredito que temos grupos de Barnabé, eles são encorajadores, são conhecidos por seu encorajamento. "Separem Barnabé e Saulo para a obra a que os tenho chamado, então, depois de jejuarem e orarem, impuseram as mãos sobre eles e os enviaram." Então

esses caras são *apostello*, eles são enviados. Observe que o papel da comunidade não é apenas Paulo e Barnabé dizendo: "Deus nos chamou e, portanto, precisamos ir." Não, a comunidade os chama e os reconhece e os sanciona, e diz: "vocês podem ir", e então eles saem.

Qual é o primeiro lugar para onde eles vão? O primeiro lugar para onde eles vão é Chipre. Esta ilha aqui, perto da costa da Síria e logo abaixo da Turquia. Pelo que me disseram de um homem que mora lá e já morou em todo o mundo, ele diz que Chipre é um dos lugares mais lindos do mundo. Eu nunca estive lá. Eu gostaria de ir lá, mas do jeito que Richard Cleave falou sobre Chipre, é um lugar lindo, lindo. Por que eles foram de Antioquia para Chipre? Bem, essa é a cidade natal de Barnabé. É de lá que Barnabé era, Chipre. Então Barnabé está dizendo que quer espalhar o cristianismo para seu território natal.

S. Pafos , Chipre [65:45-67:52]

Então ele vai aqui, eles vão para Pafos aqui, e basicamente o que acontece, tem esse cara chamado Bar- jesus que está lá e tem um governador Surgius Paulus, Bar- jesus significa "filho de Jesus" e, a propósito, havia muitos Jesus naquela época. Acho que algumas pessoas acham que Jesus é um nome especial, apenas entenda que Jesus é o nome hebraico para Josué. Pergunta: Havia toneladas de Josué na época de Jesus? Sim, havia. Sabemos disso pelos registros, quando você volta nos registros, pode ver que havia muitos, muitos Jesus naquela época. É por isso que eles dizem Jesus de Nazaré. Aqui você tem esse Bar - jesus , ele é um feiticeiro. O que acontece é que esse feiticeiro Bar- jesus vem e entra em conflito com Paulo na frente do governador Sérgio Paulo. Paulo cega esse cara, e Bar- jesus é cegado bem na frente de Sérgio Paulo, que é o governador. Ele vê e fica impressionado. É incrível o que aconteceu e basicamente Sérgio Paulo então é convencido a

acreditar porque viu esse cara ficar cego. Ele diz: "Uau, esse cara tem o poder de Deus", e então ele acredita. Então, há uma conexão entre evidências, sinais de milagres e crença? E a resposta é sim, pelo menos neste caso havia. Agora, não em todos os casos há, mas neste caso havia. Então Sérgio Paulo aceita Cristo, ele é o governador, Bar- jesus fica cego por um tempo. Isso acontece em Chipre.

Agora o que acontece depois, e eu quero passar por esses lugares tipo single por single. Chipre, Bar- jesus , Sergius Paulus acredita que Bar- jesus está cego.

T. Perga na Panfília Centro-Sul da Turquia [67:52-70:11]

Agora eles partem e vêm aqui para Perge. Agora em Perge algo acontece, em Perge em Atos 13, na verdade a Primeira Viagem Missionária do apóstolo Paulo é toda Atos 13. Atos 13:13 Barnabé e Paulo são seguidos por João Marcos, que é um jovem. João Marcos é tirado de uma família rica. Ele é provavelmente o cara que escreveu o livro de Marcos. Ele era um jovem na época. Na verdade ele era parente, ele era sobrinho de Barnabé João Marcos sai em Perge . Então, João Marcos volta para casa, possivelmente para Jerusalém, possivelmente para Antioquia. João Marcos sai.

Deixe -me ler isto, "por pathos Paulo e seus companheiros navegaram para Perge ... onde João os deixou e retornou a Jerusalém." Então ele voltou para Jerusalém. Agora você diz que isso não é grande coisa, ele apenas voltou para casa. Foi uma grande coisa, e na verdade Paulo ficou tão chateado que quando eles começaram uma Segunda Viagem Missionária Paulo disse, Eu não vou levar João Marcos comigo desta vez. Eu não vou levar alguém que desiste assim. Paulo se opõe a ir com João Marcos na Segunda Viagem Missionária. A tensão entre Barnabé e Paulo é tão grande que dividiu sua amizade. Na verdade Barnabé levou João Marcos e voltou para Chipre, Paulo

levou Silas e não foi com Barnabé e João Marcos, ele escolheu outra pessoa, Silas. Paulo parte sozinho na Segunda Viagem Missionária. Então a tensão entre Paulo e Barnabé sobre João Marcos era tão forte que quebrou sua amizade. Esses caras tinham passado pela guerra juntos. Paulo e Barnabé eram muito, muito próximos por causa das coisas pelas quais tinham passado. Então João Marcos desiste de Perge .

A propósito, acho que já fizemos isso antes, mas adoro esta passagem sobre 2 Timóteo 4:11, que Paulo no final de sua vida, Paulo sabe que vai morrer, provavelmente por volta de 68 d.C., ele diz a Timóteo: "vá buscar João Marcos e traga-o aqui para mim porque ele é proveitoso para mim e para meu ministério." Então João Marcos no final de sua vida, Paulo e João Marcos se reconciliam. Paulo pede que João Marcos seja trazido a ele. Antes, Paulo não queria ter nada a ver com ele porque ele desistiu. Então isso é em Perge .

U. Antioquia na Pisídia [70:41-73:05]

Agora , Paulo vai para Antioquia e você diz: "Oh, não, outra Antioquia." Esta é a Antioquia Psidiana . Por que temos tantas Antioquias? Bem, parte da razão é porque havia esse cara chamado Antíoco e lembre-se dos dias de Alexandre, há Antíoco, e ele andou por aí nomeando todos esses lugares e as pessoas os nomearam em sua homenagem.

Então o que acontece aqui? Em Atos 13 eles chegam a Antioquia na Psidia , isso vai ser o que é chamado de Galácia. Há uma espécie de Galácia do norte e uma Galácia do sul e há grandes discussões sobre isso, mas vamos chamar isso de Galácia do sul aqui. Então ele vai para Antioquia e no capítulo 13 versículos 44 e seguintes diz isso, "no dia de sábado quase toda a cidade se reuniu para ouvir a palavra do Senhor. Agora, quando os judeus viram as multidões, ficaram cheios de inveja e falaram blasfemamente contra o que Paulo estava dizendo", Paulo responde, "já que vocês rejeitam isso e não se

consideram dignos da vida eterna, agora nos voltamos para os gentios". Então, em Antioquia, basicamente aqui está o que Paulo faz, Paulo vai para uma cidade. A primeira coisa que ele faz é verificar onde fica a sinagoga, ele entra e na primeira semana ele é um tipo de rabino viajante, então ele prega na sinagoga, geralmente as pessoas ficam impressionadas. Paulo é um pregador brilhante e muito bom. Na semana seguinte, a multidão dobra e, na verdade, as pessoas da cidade vêm, mas, na verdade, o que acontece é que com todas as multidões os judeus ficam com ciúmes. Então, quando ficam com ciúmes, começam a se opor à mensagem de Paulo e, geralmente, o expulsam, o espancam, o apedrejam, fazem algo desagradável a Paulo ou Paulo foge. Você tem isso aqui, Paulo prega pela primeira vez na sinagoga, as pessoas ouvem. Na próxima vez que todas as pessoas da cidade aparecem, os judeus ficam com ciúmes, há oposição. Paulo diz basicamente que neste ponto, agora que oferecemos o evangelho aos judeus, estamos nos voltando para os gentios. Então, você tem essa conversão dos gentios que acontece em Antioquia na Psídia aqui.

V. Icônio [73:05-74:18]

De lá, Antioquia, ele desce para Icônio . E Icônio , não quero me alongar muito sobre isso, é interessante também, Atos 13:48 diz: "todos os que estão destinados à vida eterna creram". Então você tem o tipo de livre-arbítrio, foi escolha deles que eles creram ou foi predestinado que eles creram, e isso aparece em Atos. É uma coisa interessante fora do livro de Romanos, o mesmo tipo de fraseologia é usado. Então o que acontece em Icônio ? Em Icônio, Paulo prega novamente e o que acontece é que alguns judeus de Antioquia descem com veneno na mente. Há uma conspiração em Icônio para matar Paulo e se livrar dele. Paulo descobre a conspiração e foge para Listra . Existe um momento para fugir? Existe um momento para correr? E a resposta

é : sim. Paulo em Icônio vira o rabo e corre porque eles estão tramando para matá-lo.

W. Listra : Fez deuses/apedrejou [74:18-79:40]

Quando ele chegar a Listra , Listra será um lugar especial. Você precisa saber que há várias coisas que acontecem aqui que são muito significativas. Primeiro de tudo, deixe-me verificar isso, capítulo 14, versículo 12, e o que vai acontecer aqui em Listra é bem interessante em vários níveis. “Em Icônio , Paulo e Barnabé foram como de costume a uma sinagoga judaica, eles falaram lá tão efetivamente que vários judeus e gentios creram, mas os judeus que se recusaram a crer incitaram os gentios e envenenaram suas mentes contra os irmãos. Então, Paulo e Barnabé passaram um tempo considerável falando ousadamente pelo Senhor, que confirmou as mensagens de graça.” Havia uma conspiração em andamento e basicamente eles descobriram sobre isso e fugiram para Listra . Agora, aqui está o que acontece em Listra . “Em Listra estava sentado um homem aleijado dos pés, coxo de nascença e nunca tinha andado. Ele ouviu Paulo enquanto ele falava. Paulo olhou diretamente e viu que ele tinha fé para ser curado.” Observe a conexão entre fé e cura, “e gritou: 'Levante-se!' Nisso o homem pulou e começou a andar.” Provavelmente era uma cidade pequena. Todos na cidade sabem que esse cara é aleijado. Ele é aleijado desde o nascimento, o cara de repente está de pé e pulando para cima e para baixo. E quando a multidão viu o que Paulo tinha feito, eles gritaram na língua licônica ,” lembre-se de como dissemos que existem essas línguas regionais dialetais, então “eles gritaram na língua licônica , os deuses desceram em forma humana! E Barnabé eles chamaram Zeus e Paulo eles chamaram Hermes porque ele era o principal orador.” Então o que você tem é que eles são chamados de deuses pela primeira vez em Listra . Ele cura esse sujeito aleijado e as pessoas da cidade concluem que esses caras devem ser

deuses, eles fizeram esse sujeito andar. Barnabé aparentemente era maior que Paulo e Barnabé é considerado Zeus e Paulo é considerado Hermes porque ele é o orador principal. É como o profeta que fala por Deus e Zeus não fala muito, mas Hermes fala o tempo todo.

Há uma descrição interessante sobre os Atos de Paulo e Tecla, onde chegaremos mais tarde, onde Paulo é descrito como baixo, rechonchudo, ele é careca, talvez isso seja bom, eu sou como Paulo, com um nariz adunco e ele é muito amigável. Ele meio que se encaixa no papel se você tem convivido com a cultura do Oriente Médio, há muitas pessoas assim.

De repente, coisas ruins começam a acontecer, há essa oposição dos judeus e, de repente, as pessoas vão, e ficam tão bravas com Paulo, o que elas fazem? Alguns judeus vieram de Antioquia e Icônio, então é como se tivesse se filtrado e conquistado a multidão. Eles apedrejaram Paulo e o arrastaram para fora da cidade pensando que ele estava morto. Então aqui o apóstolo Paulo é apedrejado a ponto de as pessoas realmente pensarem que ele estava morto. Eles o arrastam para fora da cidade e o jogam para fora da cidade. Então ele cura um aleijado, eles são feitos deuses em Listra, Zeus e Hermes, e então, depois que os judeus envenenam suas mentes, Paulo é apedrejado a ponto de eles pensarem que o mataram e o arrastam para fora da cidade.

A propósito, isso destruiria seu corpo? Outras pessoas sugeriram que Paulo tinha um problema com seus olhos e ver possivelmente ter pedras atingindo sua cabeça, destruiu seus olhos. Você nunca sabe, não sabemos todos os detalhes sobre isso. Sabemos que Paulo tinha um espinho na carne, que ele orou a Deus três vezes para tirá-lo. Sabemos em outro lugar que Paulo diz, você teria arrancado seus olhos por mim. Então há algo talvez com seus olhos que são ruins como resultado. Listra é onde Paulo é apedrejado a ponto de quase morrer, ele foi feito um deus lá por curar o aleijado. Você vê como as multidões são inconstantes, as multidões o aclamam como sendo este grande

deus curador e então apenas alguns versículos depois eles o apedrejam até a morte. Então eu estou dizendo que você não pode confiar nas multidões, as multidões louvam em um minuto e depois o fazem no outro.

A outra coisa, deixe-me dizer isso enquanto estamos aqui agora, então Listra é o lugar onde Paulo é espancado muito feio, feito deuses primeiro por curar o aleijado e depois apedrejado até a morte. É de Listra na Segunda Viagem Missionária que o apóstolo Paulo puxa um de seus discípulos mais fiéis e esse é Timóteo. Timóteo vai ser de Listra, o lugar onde Paulo foi apedrejado até a morte; Timóteo vai ser de Listra. Então ele vai buscá-lo, não na Primeira Viagem Missionária em que estamos agora, mas na segunda, cerca de 4, 5, 6 anos no futuro, ele vai buscá-lo.

X. Derby e o Fim da Primeira Viagem Missionária [79:49-81:24]

Ele vai para Derby, finalmente, finalmente, e em Derby um tipo interessante de conclusão para a missão. Em Atos 14:22, aqui está como a Primeira Jornada Missionária conclui em Derby e Paulo faz esta conclusão. "Devemos passar por muitas dificuldades para entrar no reino de Deus." E então Paulo termina sua Primeira Jornada Missionária com esta nota reflexiva. Há muito sofrimento proclamando o evangelho de Cristo, "para entrar no reino de Deus, devemos passar por muitos sofrimentos." Paulo então refaz seus passos por Listra, Icônio e Antioquia. Wee, wee todo o caminho para casa. Esta é a Primeira Jornada Missionária, que ocorre por volta de 46-48 d.C.

Depois da Primeira Viagem Missionária, Paulo vai retornar de Antioquia, ele vai descer para Jerusalém, e eles vão ter o Concílio de Jerusalém em 50 d.C. Pedro estará lá também. Então, essa é a Primeira Viagem Missionária, agora, na verdade 48-49 d.C., então, logo antes do Concílio de Jerusalém, é a Primeira Viagem Missionária no sul da Galácia.

Y. Por que João Marcos desistiu? [81:24-82:44]

G: Combine YZ; 81:24-90:11; João Marcos Quiting , Concílio de Jerusalém

Por que John Mark desistiu? Não falamos sobre isso, mas algumas pessoas sugeriram que John Mark desistiu quando chegaram à Turquia porque ele estava com saudades de casa, ele era um garoto, ele simplesmente sentiu saudades de casa. Outras pessoas sugerem e eu acho que provavelmente mais corretamente quando chegaram à Turquia Paul começou a assumir. Quando eles estavam em Chipre, Barnabas provavelmente era o personagem principal, porque ele era de Chipre, tio Barney, mas quando chegaram à Turquia, Barnabas parece ser colocado em segundo plano e Paul parece se tornar o orador dominante. É possível que John Mark tenha se sentido um pouco irritado com o que estava acontecendo com seu tio. Parece haver tensão entre John Mark e Paul e é possível que, à medida que o poder mudou de Barnabas para Paul, Paul era obviamente incrivelmente talentoso que John Mark ficou um pouco desiludido e desistiu naquele momento. Então, há algumas razões possíveis para o porquê, não sabemos, obviamente eu estava apenas sugerindo isso em termos de sua desistência e como você reage quando alguém o trai? Acho que parte disso é com Paulo, João Marcos parece tê-los traído e abandonado quando eles entravam, eu Paulo vou ser apedrejado quase até a morte e a confiança é realmente difícil de reconstruir. Uma vez que alguém te traiu, você não pode simplesmente dizer eu os perdoo, apenas eu os perdoo. A confiança tem que ser restabelecida e a confiança leva tempo.

Z. Evangelho aos Gentios: Antioquia na Psidia e Concílio de Jerusalém [82:44-90:11]

Eles vão até Antioquia e Psidia e nós dissemos que eles vão até a sinagoga e eles sempre parecem começar primeiro com a sinagoga na terceira semana os judeus ficam com ciúmes, e em Antioquia é onde eles se voltam para os gentios e começam a proclamar o evangelho aos gentios, que, a propósito, a proclamação do evangelho aos gentios será o foco do conselho de Jerusalém em 50 d.C. Os gentios tinham que se tornar judeus para se tornarem cristãos ou os gentios podem ir direto para o cristianismo? Em outras palavras, eles têm que ser circuncidados? Então, como o ciúme se infiltra em uma igreja? Em uma sinagoga, em uma igreja, o ciúme é uma grande coisa. Agora, Icônio , eles proclamam o evangelho, há crença, há descrença e há uma conspiração e essa conspiração em Icônio , nós dissemos, os levou a fugir. E basicamente há um tempo para fugir, em Listra ele cura o aleijado, eles são feitos deuses, Zeus é Barnabé e Hermes é Paulo. Então Paulo é apedrejado a ponto de pensarem que Paulo está morto. Na Segunda Viagem Missionária, Timóteo virá de Listra . O pai de Timóteo é grego e sua mãe é judia. Isso só mostra a inconstância da opinião pública e depois Derby.

Jesus, a propósito, é crucificado, então há essa conexão entre sofrimento e crescimento. Alguém diz, como você sabe quando uma pessoa está amadurecendo, há uma conexão entre sofrimento e maturidade. Isso ocorre em todos os lugares, eu acho que Sócrates disse, "o sofrimento traz conhecimento", Eclesiastes 1:18, é um dos versículos que eu odeio na Bíblia, diz basicamente que a única maneira de você obter sabedoria é através do sofrimento e é difícil.

Então o que isso significa para o marketing do cristianismo? Nós comercializamos o cristianismo como sucesso e você segue Cristo e sua vida irá bem, mas isso não é necessariamente verdade. Paulo acabará decapitado e Pedro acabará crucificado de cabeça para baixo. Para ser um seguidor de

Cristo, aonde isso leva você? Leva você à cruz. A cruz é onde estamos destinados, não necessariamente à riqueza.

Esta é a Primeira Viagem Missionária, basicamente varrendo Chipre e para esta área do sul da Galácia. Esta é a Primeira Viagem Missionária 48-49 d.C., pouco antes do Concílio de Jerusalém. Agora, o Concílio de Jerusalém, nós falamos sobre ele e agora vamos apenas adicionar alguns detalhes a este Concílio de Jerusalém e o que está acontecendo. A questão básica é: como os gentios são aceitos na igreja? Os gentios têm que se tornar judeus primeiro? Os primeiros cristãos eram todos judeus, então todos eram circuncidados. Então, se você é judeu e se torna cristão, não há problema, mas se você é gentio e não é circuncidado, você tem que ser circuncidado primeiro para se tornar cristão. Então houve um grande debate sobre isso na igreja primitiva. Esse é o Concílio de Jerusalém. Os gentios podem se tornar cristãos sem se tornarem judeus primeiro? Ou seja, os gentios não precisam ser circuncidados. Quais são os princípios básicos para alguém se tornar cristão? O que você deve fazer?

Eu amo esse versículo em Atos 16, onde vamos vê-lo na Segunda Viagem Missionária, onde o carcereiro de Filipos pergunta: "o que devo fazer para ser salvo?" Paulo diz: "creia no Senhor Jesus Cristo e você será salvo". Esta é uma das declarações mais claras em toda a Escritura em sua simplicidade. É maravilhoso, e os estudiosos tentarão torná-lo complexo, "creia no Senhor Jesus Cristo e você será salvo". Agora fazemos a pergunta: o que significa crer? E isso é uma coisa boa a se buscar, mas uma declaração linda ali.

Agora, no Concílio de Jerusalém eles fazem algumas estipulações, o Concílio de Jerusalém é descrito em Atos 15, 50 d.C. Quando foi a Primeira Viagem Missionária? Um pouco antes deste 50 d.C. foi o Concílio de Jerusalém, a propósito, quando foi a Segunda Viagem Missionária? A Segunda Viagem

Missionária será logo depois deste 50 d.C. é o ponto de divisão. A Primeira Viagem Missionária, Concílio de Jerusalém, Segunda Viagem Missionária. E diz aqui no capítulo 15 do livro de Atos, a menos que você seja circuncidado, de acordo com o costume ensinado por Moisés, você não pode ser salvo, algumas pessoas estavam dizendo: "Não, nós acreditamos que é pela graça de nosso Senhor Jesus Cristo que somos salvos, assim como eles são." Então, basicamente, foi dito a eles que não precisavam fazer a circuncisão .

Havia algumas coisas que eles deram a eles que eles tinham que fazer, não comer sangue, não eram necessariamente coisas para salvação, mas era apenas, se os gentios e os judeus vão se unir em um corpo na igreja, há certas coisas que são ofensivas ao povo judeu. Você não deveria fazer essas coisas apenas por cortesia para com as outras pessoas na igreja, uma delas é sem sangue, outra não é imoralidade sexual, apenas torna isso explícito. O Antigo Testamento torna isso explícito sem adultério também, mas eles apenas reiteram isso. Nenhuma carne de ídolo, nenhuma comida de carne oferecida a ídolos e isso será examinado mais tarde no livro de Coríntios. Então essas coisas foram especificadas amplamente, eles não tinham que ser circuncidados, mas eles disseram para o bem da comunidade sem sangue, nenhuma imoralidade sexual e nenhuma carne de ídolo.

Então Paulo escreve então, possivelmente há debate sobre isso quando o livro de Gálatas é escrito. A Primeira Viagem Missionária Paulo se volta para os gentios, ele volta para Antioquia... mas antes que ele faça, ele escreve que possivelmente escreve a carta de Gálatas como sua primeira carta agora. Meu bom amigo Dave Mathewson acha que Tessalonicenses foi realmente escrito primeiro e Gálatas foi escrito um pouco mais tarde, mas há debate sobre isso para ser honesto. Existem melhores estudiosos do que eu, e Dave é um no NT lá, e ele diz que 1 Tessalonicenses foi escrito primeiro, Gálatas eu colocaria agora, Paulo fez a Primeira Viagem Missionária, o Concílio de Jerusalém

tomou sua decisão e Paulo então escreve a carta aos Gálatas. Então ele escreve para a Galácia lá para as pessoas que ele foi em sua Primeira Viagem Missionária. Então Paulo escreve Gálatas e assim como nós passamos por esta nota quando muitas das epístolas são escritas. Então este Gálatas será escrito primeiro.

Agora Segunda Viagem Missionária, eles vêm de Jerusalém para voltar para Antioquia porque, como dissemos, todas as três viagens missionárias de Paulo começam em Antioquia na Síria, então ele vai voltar para Antioquia novamente. Por que não paramos neste ponto e faremos a segunda e a terceira viagem missionária na próxima vez?

Transcrito por Rob Huseland e Timothy Carr
Edição bruta por Ted Hildebrandt